



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

17 DE DEZEMBRO
CLUBE DA AERONÁUTICA
BRASÍLIA — DF

DISCURSO POR OCASIÃO DO ALMOÇO ANUAL OFERECIDO PELAS FORÇAS ARMADAS AO SEU COMANDANTE SUPREMO.

Meus camaradas:

A realização anual de um almoço como este constitui agradável oportunidade de breve, mas fraternal, convívio entre companheiros das três Forças Armadas.

No entanto, mais que um mero exercício de camaradagem, este encontro encerra significados outros que desejo ressaltar.

Um deles é que, para nós, militares, que votamos às tradições um culto quase místico, é grato que esta se consolide, como inequívoca demonstração de apreço e respeito dos mais altos chefes militares ao seu Comandante Supremo.

Porque os conheço e também a mim, não identifico, neste almoço, a rotina de uma presença, mas o sinal de uma coesão indissolúvel, que me tem sido manifestada em todas as oportunidades e de todas as formas.

Tenho para mim, também, que o fato de nos sentarmos em torno de uma mesa merece ser lembrado.

Ao redor de uma mesa os homens de boa vontade confraternizam e as famílias se reúnem. A mesa congrega, aproxima. É, pois, para confraternizarmos, como membros de uma grande família, que aqui nos encontramos hoje. E é igualmente digno de nota que somente uma vez por ano os chefes militares se reúnam com seu Comandante Supremo. A paz que caracteriza a vida brasileira não impõe, nem justifica encontros deste nível, com finalidades outras senão as de festejarmos um ano de labor proficuo e de nos desejarmos, mutuamente, um Novo Ano feliz.

Meus camaradas,

Com os Senhores, a partir de 1935, quando ingressei na Escola Militar, ou, mais longe ainda, desde 1929, quando iniciei meus estudos no Colégio Militar, sinto-me em minha própria casa. Ao longo desses anos e no convívio familiar, que também, desde menino, me aproximou dos quartéis, forjei o meu caráter, que retemplo, aqui e agora.

Oriundo que sou, desse meio, conheço bem os problemas que hoje enfrentam para manter as Forças adestradas e equipadas, prontas para cumprir seu dever constitucional. De sua parte, entretanto, não tenho ouvido lamúrias pelas dificuldades encontradas. Muito pelo contrário, os obstáculos lhes têm servido de estímulo para mais rápido alcançarem os objetivos estabelecidos. Não passam de desafios à sua competência profissional e capacidade de trabalho.

Na época conturbada de hoje, em que são frequentes choques entre as classes, em que proliferam profetas do Apocalipse, soluções simplistas para problemas seculares e perversão dos costumes, as Forças Armadas bra-

sileiras, em virtude de sua sólida formação histórica, têm se constituído num exemplo de democracia, de liberalidade racial, de austeridade, de desambição pessoal e de crença no futuro deste grande País.

Têm contribuído decisivamente, em suma, para manter o ambiente de paz social, graças ao qual pode o Brasil buscar, com serenidade, solução para seus problemas.

Fiéis, pois, a um passado que percorremos juntos, juntos nos colocamos hoje na antevisão, na construção e na proteção do futuro. Aí, firmes, estarão as Forças Armadas, na defesa da Pátria, que lhes impõem o dever constitucional e o juramento que um dia todos fizemos, marinheiros, soldados e aviadores.

O futuro que antevemos guarda coerência com aquele que perseguimos desde 31 de março de 1964.

Já muita coisa se tem obtido. Não ainda o desejável, mas o possível. Em favor dos militares, dos servidores civis e dos brasileiros em geral, que de todos quero ser o Presidente. Mesmo daqueles que se dizem prejudicados porque não lhes terão sido atendidos algumas justas reivindicações. Com esses, quero ser compreensivo, porque realmente muitos mereceriam mais do que têm. Por eles, pelos mais humildes sobretudo, a luta continua.

No campo econômico, principalmente como resultado das políticas restritivas que o Governo teve de adotar, a partir de meados de 1980, estão sendo obtidos resultados auspiciosos.

Evidencio, em particular, a reversão da tendência ascendente da inflação e o excepcional desempenho da balança comercial

Outros êxitos relevantes podem ser apontados:

— A melhor credibilidade externa, favorecendo a administração de nossa dívida;

— A progressiva redução na dependência da energia importada, pelo contínuo incremento da produção nacional de petróleo e o desenvolvimento dos programas alternativos e de conservação;

— A resposta favorável da agricultura à prioridade concedida, ensejando, muito provavelmente, pelo terceiro ano consecutivo, uma safra fecunda.

Estou plenamente convencido de que iremos vencer as dificuldades restantes, graças à potencialidade de nosso País e ao trabalho de seu povo. Contamos, a nosso favor, com grandes programas, como os de Carajás, o Provárzeas e o de aproveitamento dos Cerrados, que adicionarão novas perspectivas para a mineração, a metalurgia e a agricultura. Com a implementação desses programas e a maturação de outros na área da iniciativa privada, retomaremos o indispensável ritmo de crescimento, que proporcionará a necessária oferta de empregos e contribuirá para a melhor distribuição da renda.

Jurei fazer de nosso País uma democarcia. Nessa direção, firmemente tem-se encaminhado o projeto político do Governo. Os anistiados aí estão, embora muitos querendo fazer do futuro uma inaceitável repetição do passado; os partidos políticos aí estão, embora empenhando, os opositoristas, seguidamente, em articulação por uma ação comum contra o Governo, a negar o principio democrático que lhes inspirou a criação; a imprensa livre aí está, embora nem sempre justa em suas críticas, parte dela a imputar ao Governo, constantemente, propósitos que se desmentem até pela liberdade com que são proclamados.

A democracia que estamos a construir inspira-se no projeto político do Governo, que não se fez nem se conduz por temor; antes por opção consciente, que o aproxima das raízes da Revolução de 31 de março de 1964.

O Governo julgou-se forte na concepção do projeto, mantém-se forte para lhe dar continuidade e levá-lo a bom termo. O Partido Democrático Social, majoritário, dar-lhe-á a indispensável sustentação política.

O futuro nos aproximará, política, social e economicamente, da Nação com que sonhamos. Não tenho dúvida. A minha palavra é de fé e otimismo.

Senhores Oficiais-Generais,

Desejo, antes de encerrar, fazer uma referência especial ao nosso querido Ministro Délio. Comovem-me as palavras com que me saudou, em nome de todos os Senhores. Sei, por experiência própria, quão difíceis são os momentos que estará vivendo na distante Cleveland. Isto, porém, não o impediu de se fazer presente aqui, com sua palavra esclarecida e amiga. Para ele volto meu pensamento agora, e peço a Deus por sua saúde, na certeza de que, em breves dias, possa reassumir as funções que, com tanta proficiência e honradez, vem desempenhando.

Que os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, a mim dirigidos, e as bênçãos de Deus, que imploro, se estendam a todos os marinheiros, soldados e aviadores do Brasil e a seus familiares.

Muito obrigado.